



TUBERCULOSE EM SÃO PAULO: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

GIOVANA RIBEIRO DE MELO AFONSO; PEDRO HENRIQUE MAIA CARDOSO; JOÃO ANTONIO LESSA MATOS TOME; ALINE MAYUMI YAMADA ROCHA; THAYLINE NEGREIROS CAPUAL LEITE DE SANT ANA

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada por bactérias do complexo *Micobacterium tuberculosis*. A sua transmissão se dá majoritariamente por meio de inalação de perdigotos liberados por indivíduos com a doença ativa. Existem duas formas de manifestação: a pulmonar e a extrapulmonar, sendo a primeira a mais comum. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar dados epidemiológicos de tuberculose no estado de São Paulo. **Metodologia:** Este estudo será de natureza descritiva e do tipo ecológico com base em dados coletados do Departamento de Informação e Informática do Sistema único de Saúde do Brasil (DataSus), no estado de São Paulo entre os anos de 2020 a 2024. Nessa pesquisa foi avaliado a epidemiologia com base nas variáveis: ano, faixa etária, situação de rua, alcoolismo, drogas ilícitas. **Resultados:** A relação de casos por faixa etária de 2020 até 2023 a maioria ocorreu na faixa etária 20-39 anos com uma média de 48,28% nos 4 anos analisados, seguida de 40-59 anos com uma média de 31,80%. Em relação aos casos confirmados de alcoolismo segundo o ano de diagnóstico, observou-se que, em 2020, 20,17% dos pacientes eram alcoolistas; em 2021, esse número aumentou para 20,59%; em 2022, para 21,35%; e, em 2023, alcançou 21,97%. No que se refere às confirmações por drogas ilícitas, tem-se 19,54% dos casos em 2020, essa estatística se manteve igual no ano de 2021, seguido de aumento para 21,41% em 2022 e 22,43% em 2023. Segundo os dados de casos de tuberculose de pessoas em situação de rua por ano temos: em 2020, 5,31% dos casos foram de pessoas em situação de rua. 2021 esse número caiu para 5,15%. 2022 foi para 5,33%. Sendo 2023 o ano com o maior aumento, representando 5,70% dos casos. **Conclusão:** Os dados apresentados revelam uma tendência de aumento tanto nos casos confirmados de alcoolismo quanto no uso de drogas ilícitas associados a tuberculose ao longo dos anos analisados. Esses resultados indicam um crescimento preocupante nos diagnósticos de tuberculose associados ao alcoolismo e uso de drogas ilícitas. Isto reforça portanto, a necessidade da intensificação das políticas de conscientização a respeito deste assunto.

Palavras-chave: **ALCOOLISMO; DROGAS ILÍCITAS; DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; ESTATÍSTICA; GRUPOS ETÁRIOS**